

1.

Quando se trata de mudanças nos requisitos, há uma série de fatores a serem seguidos. Deve existir um corpo que centralize todo o processo de pedidos de mudanças e aplique as políticas necessárias. Os pedidos de mudanças precisam ser visíveis a todos os envolvidos, serem rastreáveis, possuírem justificativa caso aprovada ou não, etc. Isso é necessário para que exista controle e um bom gerenciamento sobre as mudanças de requisitos.

Quando não há esse corpo e cada pessoa de desenvolvimento precisa conversar diretamente com os clientes/usuários para decidir sobre solicitações de mudanças, alguns problemas podem ocorrer, especialmente se a mudança for implementada diretamente no código sem qualquer comunicação. Alguns deles são:

- Caso o desenvolvedor não fale com todos os envolvidos, poderá haver discordância sobre as mudanças
- A falta de comunicação pode acarretar em problemas na produção. Por exemplo, o projeto geral não estar preparado para suportar as mudanças, codificar partes que podem ser descartadas, entre outros.
- Equipe de testes não saberá como manusear as mudanças, pois inicialmente não foram projetadas.
- A falta de um processo geral pode defasar o entendimento, o controle e o gerenciamento nas mudanças de requisitos.

2.

--Sim

Os requisitos de um software mudam com frequência, mais do que os requisitos de um computador, de um avião. Além disso, os clientes frequentemente não têm uma ideia precisa do que querem. Ou seja, corre-se o risco de projetar por anos um produto que depois de pronto não será mais necessário, ou porque o mundo mudou ou porque os planos e as necessidades dos clientes mudaram. Em processos antigos como o Waterfall, existem problemas na documentação de requisitos, fluxogramas, diagramas, etc. Esses documentos eram detalhados, pesados e extensos. Assim, rapidamente se tornavam obsoletos, pois quando os requisitos mudavam os desenvolvedores não propagavam as alterações para a documentação, mas apenas para o código.

Ao contrário desses processos, a característica principal das metodologias ágeis é a adoção de ciclos curtos e iterativos de desenvolvimento e validação, por meio dos quais um sistema é implementado de forma gradativa, começando por aquilo que é mais urgente para o cliente. Por possuir esses ciclos, torna-se mais fácil manusear os requisitos e suas eventuais mudanças. Um requisito que não é mais necessário pode ser excluído da próxima interação, etc.

3.

Para garantir uma melhor qualidade de rastreamento, é necessário o uso de ferramentas para documentar a vida de um requisito do sistema, bem como seus links com outras partes do projeto. A maneira mais comum de representar isso é em uma matriz de rastreabilidade de requisitos, onde se pode gerenciar e analisar o requisito ao longo do projeto. O motivo de seu uso é a importância para longevidade do sistema, pois alterações poderão ter grande impacto no futuro.